

Prezados Colegas!

Começamos 2016 com novidades! Como já foi anunciado na edição passada, a revista **Agenda Política** contará com três edições anuais: janeiro/abril, maio/agosto e, por fim, setembro/dezembro. Por isso, acabamos de lançar, já em abril, a mais nova edição com o dossiê temático sobre **Políticas Sociais**.

A revista segue o mesmo padrão, mas aumentamos o número de artigos em cada número para manter um equilíbrio entre o dossiê e a seção de temas livres. Nesta edição são oito artigos publicados! Na seção **Agenda da Ciência Política no Brasil**, que traz um professor convidado, temos o artigo inédito da Prof^a. Dr^a. Mahrkuh Doctor, da University of Hull, “*From neo-corporatism to policy networks in Brazil: the case of lobbying for port reform*”, que discute a formação de redes para a produção de políticas públicas a partir do caso da Confederação Nacional das Indústrias (CNI).

O dossiê temático sobre **Políticas Sociais** apresenta quatro artigos: o primeiro deles foi escrito por Pablo Nunes, do IESP, e tem como título “Segurança Pública e política no Rio de Janeiro: os atores políticos da Pacificação”. O texto fala sobre a construção da imagem feita pelos jornais de atores envolvidos com o processo de pacificação das favelas. O segundo artigo, do autor Cristiano Cardoso de Almeida, da UNICAMP, “Baixa Efetivação do Decreto Municipal do Uso do Nome Social por Travestis e Transexuais em Caruaru/PE”, discute o uso de nomes sociais por travestis e relaciona com a questão da cidadania a partir de um estudo de caso.

Já o texto de autoria de Ingrid Cristine Rodrigues Nascimento, da USP, “A institucionalidade da temática racial no desafio das Políticas Públicas por meio do Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial na cidade de São Paulo”, trata de um estudo do PLAMPIR e a institucionalização da temática sobre raça nas políticas públicas. O último artigo do dossiê, “Política Nacional de Proteção e Defesa Civil: avanços e limites na prevenção de desastres”, de Adalberto G. Back, da UFSCar, fala

da efetividade da Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, principalmente relacionado com as possibilidades de prevenção dos desastres naturais.

Além dos textos que compõem o dossiê, temos mais três artigos na seção de temas livres. O primeiro deles, “Ciências Sociais em diálogo: um estudo sobre as instituições e a mudança econômica”, do autor Adilson Vagner de Oliveira, da UFPE, traz uma discussão teórica sobre papel das instituições no desenvolvimento econômico. Na sequência, o artigo da Beatriz Rey, da Syracuse University, “*Horizontal social movements and agenda-setting: evidence from Brazil*”, trata da composição da agenda pública e o papel dos movimentos sociais. O último texto da seção “A atuação de grupos de interesse como parte do processo democrático: o caso do projeto de lei de crimes cibernéticos”, das autoras Caroline Frassão e Livia Enomoto, ambas da USP, discute a legitimidade da atuação dos grupos de interesse no sistema político tendo como caso de estudo a lei de crimes cibernéticos.

Por fim, gostaríamos de destacar que o nosso estímulo para fazer mais uma publicação ao ano foi a grande quantidade de artigos que temos recebido! Com o objetivo que nos propomos lá em 2011, quando começamos o projeto da revista, queremos dar maior rapidez para as publicações e, ao mesmo tempo, contribuir com a institucionalização da Ciência Política no Brasil. Para isso, prezamos pela qualidade dos artigos publicados e pela heterogeneidade de universidades representadas. Também contamos com o auxílio de um leque variado de pareceristas, o que nos ajuda a dar respostas rápidas aos autores e publicar as edições com regularidade. Aproveitamos também para lembrar que apesar de muito recente, a revista já foi avaliada pelo Qualis Capes, em 2014, e obteve, já de início, um B3. Esperamos poder contar com esse bom fluxo de textos que temos recebido e, com isso, dar vida longa e qualidade à **Agenda Política**!

Boa leitura a todos,

Equipe Editorial.